

ensinou, não vos disse que o domínio da natureza é infinito, não sois sabios senão parcialmente.

III

Quereis curar o vosso seculo, dizeis, de uma mania que ameaça invadir o mundo. Desejarieis antes que o mundo fosse invadido pela incredulidade que procuraes propagar? Por ventura não é á ausencia de crença que se deve attribuir o relaxamento dos laços de familia e a maior parte das desordens que minam a sociedade? Demonstrando a existencia e a immortalidade da alma, o Espiritismo reanima a fé no futuro, reergue as coragens abatidas, faz supportar com resignação as vicissitudes da vida; ousareis chamar a isto um mal? Temos em confronto duas doutrinas; uma que nega o futuro, outra que o proclama e prova; uma que não explica coisa alguma, outra que tudo explica, e por isso mesmo se dirige á razão; uma é a sancção do egoísmo, a outra dá uma base á justiça, á caridade e ao amor dos semelhantes; a primeira mostra apenas o presente e destroçá toda a esperança, a segunda consola e mostra o vasto campo futuro; qual das duas é mais perniciosa?

Certos homens, e de entre os mais scepticos, arvoram-se em apostolos da fraternidade e do progresso; mas a fraternidade supõe o desinteresse, a abnegação da personalidade; com a verdadeira fraternidade o orgulho é uma anomalia. Com que direito impões um sacrifício áquelle a quem affirmaes que tudo se lhe acaba com a morte; a quem dizeis que, ámanhã talvez, não será mais que uma velha machina desconjuntada e posta de parte? que razão lhe fica para se impor uma condição qualquer? não será mais natural que durante os curtos instantes de vida que lhe

concedeis elle procure viver o melhor possivel? Dahi o desejo de possuir muito para gozar mais; desse desejo nasce a inveja contra aquelles que possuem mais do que elle, e dessa inveja á vontade de se apossar dos bens dos outros só ha um passo. O que o pôde conter? Será a lei? mas a lei não abrange todos os casos. Direis que o conterá a consciencia, o sentimento do dever? Esse sentimento tem alguma razão de ser existindo a crença de que tudo se acaba com a vida? Com essa crença uma só maxima é racional: cada um para si; as ideias de fraternidade, de consciencia, de dever, de humanidade, de progresso mesmo, não passam de vãs palavras. Oh! vós que proclamaes semelhantes doutrinas, não sabeis o mal que fazeis á sociedade, nem de quantos crimes assumis a responsabilidade! Mas que disse eu? Responsabilidade? Para o sceptico não ha responsabilidade, uma vez que só rende homenagem á materia.

IV

O progresso da humanidade tem seu principio na applicação da lei de justiça, amor e caridade; esta lei funda-se na certeza do futuro; tira-e-lhe essa certeza e tirar-lhe-eis a sua pedra fundamental. Dessa lei derivam todas as outras, pois ella encerra todas as condições da felicidade humana; só ella pôde cicatrizar as chagas da sociedade, e o homem pôde julgar, pela comparação dos tempos e dos povos, quanto á sua condição se melhora, á medida que essa lei vai sendo melhor comprehendida e praticada. Si uma applicação parcial e incompleta produz um bem real, que será quando ella se tornar a base de todas as instituições sociaes! Mas, será possível? sim; por-